



SRTVS, Bloco A, Centro Empresarial Brasília., 5º andar, salas 531 a 534, CEP: 70.340-000- Brasília/DF
Telefone: (61) 3962-5000, Fax: (61) 3962-5001, Site: www.sinagencias.org.br

Ofício n. 026/2019 – Sinagências.

Brasília, 22 de janeiro de 2019.

Ao Senhor

MÁRIO RODRIGUES JÚNIOR

Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT

SCES, Trecho 3, Polo 8, Lt 10, Bl. G – Projeto. Orla

70.200-003 - Brasília - DF

Assunto: Condições Insalubres do Posto PFA Novo Rio

Senhor Diretor-Geral,

1. Desde 2017, o posto o PFA Novo Rio de fiscalização da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT vem apresentando problemas quanto ao condicionamento do ar. Situação que se agrava no período de verão ou de dias mais quentes no Rio de Janeiro, ao ponto de tornar a atividade desenvolvida em insalubre.

2. Os agentes insalubres são estabelecidos pela Norma Regulamentadora nº 15, que deixa claro o fator “calor” como um agente físico de insalubridade em qualquer atividade laboral.

3. Vale destacar que a proteção à vida e à integridade física do trabalhador está presente na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 7º, inciso XXII, contemplando a proteção ao meio ambiente do trabalho, prevendo como direito dos trabalhadores urbanos e rurais a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança.

4. Além disso, o calor excessivo no PFA Novo Rio pode causar doenças profissionais/ocupacionais que, diga-se de passagem, são espécies de acidente de trabalho e vêm ganhando espaço devido à importância de se estudar as causas das mesmas, as consequências, bem como a forma de sua prevenção.

5. É importante frisar que tal panorama é de conhecimento da **Coordenação de Fiscalização dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo**, tendo o próprio coordenador, Sr. Marcelo Bavier, interrompido as atividades no posto de fiscalização citado acima, deixando claro estar ciente do panorama apresentado.



SRTVS, Bloco A, Centro Empresarial Brasília., 5º andar, salas 531 a 534, CEP: 70.340-000- Brasília/DF
Telefone: (61) 3962-5000, Fax: (61) 3962-5001, Site: www.sinagencius.org.br

6. Todavia, suspender as atividades do Posto de Fiscalização do Terminal Rodoviário Novo Rio, principal rodoviária do Estado do Rio de Janeiro, segunda maior economia do país, de uma cidade com mais de 7.000.000 (sete milhões) de habitantes, além de ser imprudente, pode gerar consequências fatais para os usuários do transporte rodoviário.
7. A Rodoviária Novo Rio compreende uma área de cerca de 28.000 (vinte e oito mil) metros quadrados (considerando o edifício-garagem) e conta com 1.300 (hum mil e trezentos) colaboradores trabalhando nas diversas frentes de serviços em atendimento ao usuário, sendo 310 (trezentos e dez) atuando nas áreas operacional, administrativa e de segurança.
8. Nela, circulam, em dias normais, cerca de 50.000 (cinquenta mil) pessoas podendo chegar em 80.000 (oitenta mil) em épocas de feriados e datas comemorativas. No terminal operam 42 (quarenta e duas) empresas de ônibus, com 51 (cinquenta e uma) bilheterias de vendas de passagens, com 219 (duzentos e dezenove) linhas - 48 (quarenta e oito) linhas intermunicipais; 165 (cento e sessenta e cinco) linhas interestaduais e seis linhas internacionais para quatro países, recebendo 1.100.000 (hum milhão e cem mil) passageiros por mês.
9. **Logo, causa risco a milhões de cidadãos tomar a medida paliativa de fechar o posto de fiscalização por um problema tão trivial.** O posto PFA Novo Rio tem que funcionar dando condições de trabalho aceitável a seus servidores, para que a fiscalização seja realizada com sucesso.
10. Isto posto, a partir de preocupações externadas pelos servidores e considerando o entendimento judicial consolidado no Brasil, considerando ainda que o fechamento do PFA Novo Rio não é uma solução viável, solicitamos que o sistema de refrigeração do ar seja prontamente concertado, além de os servidores lotados na Rodoviária Novo Rio voltarem aos seus respectivos trabalhos, sob risco de prejudicar a fiscalização realizada ou a saúde dos servidores responsáveis pela fiscalização no posto.

Atenciosamente,


ALEXNALDO QUEIROZ DE JESUS
Presidente